



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

**Avenida General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Petrópolis – Natal/RN – 3º Subsolo do Hospital
Universitário Onofre Lopes**

CEP: 59012-300

Fone: 3342-9704/9706 – FAX: 3342-9703

E-mail: dmc@ccs.ufrn.br

CONCURSO PARA PROFESSOR NA ÁREA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PROGRAMA DO CONCURSO

1. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.
2. Estratégia Saúde da Família.
3. Princípios da abordagem comunitária na atenção primária. Territorialização.
4. Diagnóstico de Comunidade. Determinantes Sociais do Processo Saúde-Adoecimento.
5. Competência Cultural. Educação em Saúde. Controle Social.
6. Princípios e Características da Medicina de Família e Comunidade.
7. Princípios do Cuidado Individual na Atenção Primária. Abordagem Clínica centrada na pessoa. Entrevista Clínica. Habilidades de Comunicação.
8. Princípios da Abordagem Familiar no cuidado às famílias na Atenção Primária à Saúde.
9. Ciclo de Vida. Genograma. Ecomapa. Avaliação Funcional da Família. Técnicas de Abordagem à Família.
10. Abordagem Clínica Integral na Atenção Primária dirigida aos diversos Ciclos de Vida e nas diferentes Redes de Atenção.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Princípios e Atributos da Atenção Primária
2. Método Clínico centrado na pessoa
3. Abordagem Familiar
4. Abordagem Comunitária: Diagnóstico de Saúde na Comunidade
5. Grupos Terapêuticos na APS
6. Prevenção Quaternária

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Espera-se que o professor possa desempenhar as seguintes atividades:

1- Consulta individual ou familiar no âmbito da APS (Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família); 2- Atenção Domiciliar: consultas e internações domiciliares; 3- Desenvolvimento de grupos terapêuticos: atividades de organização e realização de trabalho com grupos de pacientes / pessoas / comunidade, que tem por objetivo a informação, a educação em saúde, o incremento da autonomia, o suporte terapêutico relacionado a temáticas específicas e/ou grupos homogêneos; 4- Administrativo-gerenciais: atividades de organização dos prontuários médicos e outros registros que propiciem a organização e o planejamento das ações de saúde e reuniões da equipe da saúde da família, bem como a gestão de serviços e sistemas locais de saúde; 5- Outras atividades coletivas: visitas domiciliares não-clínicas, cadastramento de famílias; contato com associações de moradores, participação em reuniões comunitárias, dos Conselhos de Saúde e outras instâncias de representação social da comunidade; ações de intersetorialidade; 6- Teóricas: desenvolvimento de estudos dirigidos, discussões de casos e temas clínicos e seminários de integração.